



ALERTA

PARA O FUTURO

Cenário econômico instável no Brasil, em meio à pandemia, faz crescer o medo do desemprego, que afeta cada vez mais as mulheres. P.3

Niterói & região

Prefeitura apresenta plano de chuvas de verão para 2021

Defesa Civil lança novo aplicativo gratuito que monitora condições meteorológicas e alerta para riscos

O prefeito de Niterói, Axel Graef, se reuniu com secretários para definir o Plano de Chuvas de Verão para 2021. O chefe do Executivo destacou a importância de ter toda a Prefeitura preparada para dar suporte às ações da Defesa Civil e lembrou dos investimentos realizados nos últimos anos que contribuiriam para tornar o órgão um dos melhores do País. No encontro também foi apresentado o novo aplicativo da Defesa Civil, o “Alerta DCNIT”, que já está disponível para download gratuito para todas as plataformas.

O objetivo da reunião, de acordo com Axel Graef, foi atualizar cada um dos dirigentes sobre a responsabilidade de cada órgão da Prefeitura em uma situação de contingência. Neste plano, são adotados todos os cuidados em organização para que a cidade esteja preparada para dar respostas em situação de emergência.

“Se tiver uma chuva forte, ou uma estiagem grande, que aumenta o risco de situações de queimadas nas encostas, nós temos toda uma estrutura, uma equipe preparada e que faz o monitoramento climático o dia inteiro, 24 horas, o ano inteiro. Essa equipe orienta os demais órgãos de Niterói para que eles sejam mobilizados, sempre que necessário, para ajudar a salvar vidas na nossa cidade”, enfatizou o prefeito.

Axel Graef lembrou que, em 2013, quando assumiu como vice-prefeito, a cidade ainda estava assustada por conta da tragédia do Bumba, e que neste período foi elaborado um plano de chuvas de verão.

“Naquele período tivemos chuvas fortes, mas nos preparamos e a cidade reagiu bem. De lá para cá, a Defesa Civil é



O prefeito Axel Graef (D) traça metas e define detalhes de como fazer o Plano de Chuvas impedir problemas graves para a população no verão

outra. Hoje, nós temos um nível de organização que coloca a Defesa Civil de Niterói como uma das melhores do país. Temos um nível de organização envolvendo todos os demais órgãos da Prefeitura para sermos capazes de dar resposta. No entanto, o grande desafio da Defesa Civil é sempre se manter como prioridade fora das situações de contingência. Este é o diferencial de Niterói, nós aqui temos uma estratégia permanente. Um dos grandes diferenciais da Defesa Civil de

Niterói é o planejamento, o treinamento”, destacou.

FORTES CHUVAS

O secretário municipal de Defesa Civil, coronel Wallace Medeiros, alertou que este verão, por conta da questão climática, será bastante chuvoso, com pancadas de chuva bem intensas e que também podem vir acompanhadas de ventos muito fortes. Ele lembrou que em dezembro de 2020 choveu bastante na cidade, mais que o esperado para o período, che-

gando a cerca de 60% a mais do previsto para todo o mês.

“A nossa direção, a partir do nosso setor de monitoramento meteorológico, é antecipar o volume de chuva, o que essa chuva pode causar no município. E aí cada um, dentro da sua esfera, vai ter condição de nos apoiar da melhor forma possível a partir deste plano de chuvas”, disse.

O coronel Wallace Medeiros reforçou também que os cidadãos devem sempre estar atentos para as orientações da

Defesa Civil.

“Essa reunião é importantíssima porque promove a coordenação entre os diversos setores. A gente trabalha em conjunto para minimizar os transtornos causados pelas chuvas fortes. A população deve acompanhar os avisos e as mensagens enviadas pela Defesa Civil. Elas são enviadas através de um canal importante, que é o SMS, e para se cadastrar, basta enviar uma mensagem com o CEP para o número 40199. Também te-

mos um importante canal de comunicação, que é o nosso novo aplicativo”, pontuou.

NOVO APP

A nova versão do aplicativo conta com previsão do tempo, registros de chuva em tempo real, alertas de chuvas fortes, ressaca, ventos e condições do tempo para risco de fogo em vegetação. “É um canal de comunicação direto para planejar sua rotina e não ser pego de surpresa por uma mudança de tempo. A Defesa Civil monitora todas as mudanças meteorológicas e emite alertas por SMS para os cadastrados. Essa é mais uma forma da população estar conectada às informações de forma rápida”, explicou o secretário.

Para baixar o Alerta DCNIT, basta acessar a loja de aplicativos do seu celular (google play ou apple store) e selecionar o programa. Além das informações meteorológicas, o aplicativo também disponibiliza avisos emergenciais e terá comunicação direta com os voluntários da Defesa Civil.

O aplicativo também mostra a localização de sirenes e pontos de apoio, assim como informações importantes em casos de queimadas, chuvas fortes, vendavais e ressacas. O sistema do Alerta DCNIT conta com um botão que direciona o aparelho automaticamente para uma ligação com a Defesa Civil, gratuitamente através do 199.

Atualmente, a Defesa Civil de Niterói conta com 114 Núcleos Comunitários (Nudec) com mais de dois mil voluntários treinados. Quem quiser participar como voluntário e se inscrever para os próximos cursos que serão ministrados, deve acessar o site da Defesa Civil (www.defesacivil.niteroi.rj.gov.br).

Loja virtual: afro empreendedorismo cresce e aparece

Irmãs empreendedoras viram marca da ‘Tudo Afro’ se expandir após divulgação feita pela youtuber Gabi Oliveira, que divulgou biquíni

O empreendedorismo está em alta nos últimos tempos, e foi pensando em ter a própria marca que as irmãs Fabiele e Francielly Moysés criaram a ‘Loja Tudo Afro’. O nome foi uma sugestão de Jona, esposo de Fabiele, que pensou em algo fácil, que cativasse o público e ficasse fácil de lembrar.

“Nosso afroempreendimento nasceu em julho de 2020. A ideia surgiu durante uma conversa em família onde cogitávamos vender cabelos orgânicos, material para tranças e acessórios. Porém, mediante as pesquisas de fornecedores, buscas em redes sociais e observação em grupos que fazíamos parte, que tinham como pauta principal o movimento negro, percebemos a dificuldade em encontrar roupas e acessórios afro em nossa cidade”, revela Fabiele.

A loja seguiu sendo divulgada pela internet, e cresceu durante a pandemia. No início, os pedidos eram entregues somente a quem morasse perto. Até que elas decidiram vender moda praia na lojinha online. Foi quando a Youtuber Gabi Oliveira, que também é de Ni-

terói, adquiriu um dos biquínis da marca. Fabiele e Francielly viram o crescimento das vendas e sua loja ser alavancado.

“Após nos mencionarem em suas publicações, atingimos a marca de 5.000 seguidores em 48 horas, o que nos deu muita visibilidade em nossas redes sociais, um grande número de clientes e, a partir daí, passamos a enviar para todo país”, celebra Francielly.

As irmãs seguem investindo no negócio e buscando novas formas de atingir o público. “Seguindo à procura de crescer cada vez mais no mundo do afro empreendedorismo, em novembro participamos do projeto destinado à mulheres negras, o Afrolab, organizado pela Feira Preta, com a finalidade de assessorar o impulsionamento do negócio. Visamos continuar avançando em nosso empreendimento, estamos na expectativa de após esse período de pandemia crescer ainda mais com muitas novidades para o nosso público”, avisam as irmãs.

As peças estão disponíveis no Instagram @tudoafroloja



As irmãs Fabiele e Francielly, empreendedoras que criaram a Loja Tudo Afro: sucesso na grande rede

Niterói & região

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.guimaraes@odia.com.brO FANTASMA DO
DESEMPREGO

Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria revela que ele assombra cada vez mais as mulheres, como a jovem niteroiense Miriã Guimarães

Aos 22 anos, a niteroiense Miriã Guimarães, moradora do Barreto, é dessas jovens que inspiram e dão o exemplo. Trabalhando em dois empregos e cursando faculdade de Enfermagem, ela sai de casa às 6h e só retorna depois das 23h. O sonho da casa própria, de uma pós no exterior e muitos outros planos fazem parte da vida dela, mas o temor de ficar desempregada não é algo fácil de lidar:

“Eu faço milhares de projetos na minha cabeça e, mesmo sendo absolutamente regrada com minhas finanças, tendo duas rendas, sou cautelosa em até onde posso ir. Porque não sei se mês que vem minha situação ainda será favorável. Tenho muitos amigos buscando faz tempo uma oportunidade e nada”, frisa.

Com um cenário econômico instável no Brasil e nada favorável ao crescimento das empresas, sentimentos como ansiedade, medo e insegurança vem à tona. As expectativas da população e dos empresários é de que a crise econômica vai piorar. Com isso, as pessoas ficam com medo de perder o emprego.

Afinal, para Miriã, o desemprego significa depender dos outros e provoca a sensação de que tudo pode dar errado: medo de ficar sem um teto, sem comida, sem vida social etc. Tais sensações podem tornar o profissional menos produtivo e levá-lo até a contrair doenças e distúrbios emocionais.

O desemprego afeta milhões de pessoas pelo mundo, independentemente do grau

Moradores das periferias têm maior crescimento no Índice do Medo do Desemprego

de desenvolvimento de um país. Entretanto, os maiores números de cidadãos e cidadãs sem emprego formal localizam-se em países emergentes e/ou subdesenvolvidos, algo que preocupa organizações internacionais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas (ONU).

As causas do desemprego são as mais variadas e diversas, desde mudanças estruturais e inovações tecnológicas a crises econômicas e sociais e a fobia de perder o emprego é crescente entre os brasileiros. A preocupação é ainda mais intensa entre mulheres, jovens com idade entre 16 e 24 anos, profissionais com baixa escolaridade e moradores de periferias.

É o que aponta a pesquisa Índice do Medo do Desemprego, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo o estudo, o índice ficou em 57,1 pontos, na medição feita em dezembro de 2020 - número que se encontra acima da média histórica de 50,2 pontos. “No trimestre, o indicador subiu 2,1 pontos na comparação com setembro do ano passado e está um ponto acima do registrado em dezembro de 2019”, mostra a CNI e nota.

Em muitas culturas, o trabalho é visto muito além de um apoio financeiro, mas como fonte de felicidade e equilíbrio psicológico e social. Dessa forma, sempre que não houver trabalho, mudanças significativas na vida das pessoas irão acontecer - principalmente nesses tempos de pandemia.

Quando o recorte abrange o



Trabalhando em dois empregos e cursando faculdade de Enfermagem, Miriã continua batalhando, apesar do medo do amanhã

IMAGEM ARQUIVO PESSOAL



O desemprego vai além da falta de ocupação, incluindo os recursos psicológicos da pessoa afetada e do ambiente em que vive

MAGDA GUEDES, psicóloga

público feminino, o indicador (que mede o medo de perder o emprego) fica ainda maior, chegando a 64,2 pontos. Entre os homens, o índice está em 49,4 pontos. Nos dois casos, a CNI identificou aumento do medo do desemprego, na comparação com setembro.

Levando em conta o grau de instrução dos entrevistados, o perfil que apresentou nível maior de medo é o de pessoas com grau de instrução inferior ao ensino médio completo, ficando em 59,1 pontos entre os que estudaram até a 4ª série da educação fundamental, e em 59,2 pontos entre os com instrução entre a 5ª e a 8ª série.

“O temor também cresceu

entre os entrevistados com educação superior”, afirma a CNI. Nesse caso, o índice passou de 50,1 pontos em setembro para 54,7 pontos em dezembro. “Ainda assim, esse grupo da população apresenta o menor índice de medo do desemprego entre os estratos por grau de instrução”, explica a entidade.

Moradores das periferias também estão entre os que apresentaram maior crescimento no Índice do Medo do Desemprego, passando dos 55,9 pontos de setembro para 65,5 pontos em dezembro. Tendo como recorte os residentes nas capitais, o índice ficou em 57,5 pontos. Já os moradores das cidades do interior registraram um índice de 55,2 pontos.

“É necessário considerar que o desemprego é uma experiência de objetividade que vai além da falta de ocupação, pois o desemprego se baseia em uma série de circunstâncias pessoais, incluindo os recursos psicológicos da pessoa afetada e do ambiente em que vive. Semelhante a uma situação chocante que é desorientadora e confusa, com uma sensação de fracasso e incapacidade de planejar o futuro. E uma pessoa incapaz de planejar o dia seguinte vive uma angústia diária”, avalia a psicóloga e gerente de RH Magda Guedes.



Magda Guedes diz que o medo é natural, dado o que estamos vivendo

IMAGEM ARQUIVO PESSOAL



“Mesmo regrada com minhas finanças, sou cautelosa em até onde posso ir. Não sei se mês que vem minha situação ainda será favorável”

MIRIÃ GUIMARÃES, universitária

Satisfação com a vida em crescimento

► O levantamento apresentado pela CNI mede também o Índice de Satisfação com a Vida (ISV). Ele alcançou 70,2 pontos em dezembro, ficando acima da sua média histórica de 69,6 pontos. De acordo com a CNI, isso não ocorria desde 2014.

Para o gerente-executivo de Economia da CNI, Renato da Fonseca, essa melhora pode estar relacionada “tanto à percepção, no início de dezembro, de melhora da crise sanitária e econômica, como ao auxílio emergencial que proveu maior segurança econômica às famílias de baixa renda”.

A satisfação com a vida é maior entre as pessoas mais jovens

Na avaliação da CNI, o aumento deste índice foi maior entre pessoas com renda familiar até dois salários mínimos. “Mas, mesmo assim, esse grupo apresenta o menor índice”, complementa a CNI, ressaltando que a satisfação “cresce na medida em que aumentam a renda familiar e o grau de instrução do entrevistado”.

A satisfação com a vida é maior entre os mais jovens. “O índice cai de 72,8 pontos, entre os entrevistados com 16 anos a 24 anos de idade, para 68,9 pontos entre os com 55 anos ou mais”.

Para fazer esse levantamento, a CNI entrevistou duas mil pessoas em 126 municípios, entre 5 e 8 de dezembro. As entrevistas foram feitas pelo Ibope Inteligência.